



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A fundamentação do direito na democracia: subordinação da retórica ao discurso da ética e da política
Autor	BEATRIZ LOBATO TOVO
Orientador	WLADIMIR BARRETO LISBOA

O presente projeto de pesquisa objetiva promover uma análise dos modelos de república elaborados por Thomas Hobbes sob a perspectiva da constituição do poder soberano, almejando identificar a existência, ou não, de distinções entre as conjecturas políticas retratadas nas obras “Do Cidadão” e “Leviatã”. Mais especificamente, pretendemos refletir sobre quais as possíveis modificações que a teoria da representação pode ter suscitado nas características formativas da soberania e, por conseguinte, nos modos de sujeição dos indivíduos. Isto posto, consideramos que tal estudo constitui um elemento primordial para a compreensão do pensamento hobbesiano, uma vez que o correto entendimento da fundamentação jurídica que permite a superação da condição natural dos homens através da unificação desses sob a égide da *civitas* e, conseqüentemente, do poder soberano, proporciona um conhecimento imprescindível para a apreensão dos pressupostos políticos do autor. No que diz respeito à metodologia aplicada, optamos pela utilização – tendo em vista a natureza teórica da pesquisa – do método dedutivo e, portanto, partimos de preceitos gerais, como os de soberania e de pacto social, para posteriormente ponderarmos sobre os modos de dominação dentro de cada uma das repúblicas, sendo que o método procedimental adotado foi o de revisão bibliográfica de textos que abordassem temáticas relacionadas à propriedade, à sujeição e ao poder soberano em Thomas Hobbes. À vista disso, concluímos, ao menos parcialmente, que a obra “Leviatã”, por intermédio da teoria da representação, de fato ocasionou transformações na estrutura do conceito de soberania, dado que a argumentação até então sustentada – a qual legitimava esse poder por meio do conceito de *dominium* – foi suplantada por uma que fundamenta a soberania na relação de representação criada no pacto social, isto é, pelo vínculo de autorização formado entre autor (indivíduo) e ator (soberano).